



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público NÃO FORMAL

MÓDULO 12a







MÓDULO: AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P) E RECURSOS HÍDRICOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO - 12a

TEMA: Sustentabilidade Socioambiental

TÓPICO: Gestão Ambiental na Administração Pública

MÓDULO: AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P) E RECURSOS HÍDRICOS (NF, 13, Anabel de Lima)

ROTEIRO DE LEITURA

Texto: "Agenda Ambiental na Administração Pública A3P".

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1. A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa que visa promover a responsabilidade socioambiental e inserir critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública. No que consiste o desenvolvimento sustentável almejado pela A3P?
- 2. Na busca de soluções para a promoção das mudanças dos padrões de consumo e produção e a adoção de novos referenciais de sustentabilidade ambiental pelos órgãos públicos, o Ministério do Meio Ambiente lançou a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), de que forma esse programa já é ou pode ser realizado em seu local de trabalho?
- 3. Como a A3P pode ser utilizada para conservação e uso racional dos recursos hídricos?



Potencial de EE para Indústria Eficiência nas escolas Aquecimento solar de água







O A3P é então um programa do Governo Federal que incentiva ações sustentáveis no cotidiano das instituições públicas. O programa tem como princípios a inserção dos critérios, que vão desde economia de água e energia, compras e contratação de serviços até uma gestão adequada dos residuos gerados e dos recursos naturais utilizados. Com isso o objetivo é estimular os gestores públicos a incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental, levando economia e à eficiência dos gastos institucionais. O A3P foi estruturado por base na política de 5R sis Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos.

A Analista Ambiental da A3P, Angelita Coelho, conta como o uso racional da energia elétrica tem sido um tema importante de trabalho do Programa. "Nós temos um conjunto de recomendações, medidas e indicadores que podem ser usados pelos órgãos e entidades da Administração Pública nos programas de redução de consumo".

A sustentabilidade da gestão pública exige um desafio de mudanças de atitudes e de práticas. Para acontecer, precisa de um esforço coletivo, e transformar a intensão em um compromisso. Com simples e pequenas agões diárias os administradores podem ser exemplos de mudanças nos órgão governamentais, na adoção de medidas que permitam a redução de impactos socioambientais negativos. A redução no consumo de energia elétrica e de bens de produto, o uso eficiente da água, a coleta seletiva, a qualidade de vida no ambiente de trabalho são exemplos de contribuições para a sustentabilidade. Cada um pode fazer a sua parte nas atividades cotidianas no trabalho, em casa, no escritório, na escola e em todos os lugares.

Segundo Angelita, uma das sugestões da A3P é adotar as diretrizes propostas pela Eletrobras Procel, tanto na economia e o uso racional da energia elétrica, quanto nas edificações públicas. Também é importante diagnosticar a situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias pera a redução de consumo. Fazer um levantamento e acompanhamento do consumo de energia, além de nunca esquecer de ações básicas como desligar luzes e monitores da hora do almoço, fechar as portas quando ligar o ar condicionado, não ligar todos os elevadores ao mesmo tempo.

"Uma das sugestões da A3P é adotar as diretrizes propostas pela Eletrobras Procel, tanto na economia e o uso racional da energia elétrica, quanto nas edificações públicas". "Os dados de monitoramento de instituições parceiras enviados a A3P, mostram que, apenas com a mudança de padrões de comportamento induzidas pela A3P, há economia média de 5% do consumo de energia elétrica. Esse valor pode ser ainda maior se forem realizadas reformas nos prédios institucionais, mas, por uma série de fatores, nem sempre isso è possível", diz Angelita.

Qualquer instituição pública, de qualquer esfera do governo, pode e deve implementar a A3P, basta promover as ações estabelecidas. Os parceiros interessados devem demonstrar o comprometimento da instituição através de uma gestão transparente. O primeiro passos é criar uma Comissão Gestora da A3P, entre 5 e 10 servidores da instituição, para facilitar a comunicação do Programa. Em seguida devem realizar um diagnóstico de instituição, onde será levantado os problemas de consumo excessivo. Depois, desenvolver planos de ação com metas para sensibilizar e capacitar os servidores e por fim realizar avaliações periódicas e monitoramento dessas ações, para avaliar o desperdício e também determinar a eficiência do Programa.

O Programa também propõem que se aproveite ao máximo as condições naturais do ambiente de trabalho, como ventilação, luz solar e a aquisição exclusiva de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e luminárias eficientes. Sem esquecer que os equipamentos de climatização mecânica, que utilizem energia efétrica, devem funcionar apenas nos ambientes onde forem indispensáveis.

Outra sugestão de economia do A3P é no consumo de água, realizando levantamento sobre a situação das instalações hidráulicas e proposição das alterações necessárias para redução do consumo. Além de

http://www.procelinfo.com.br/main.asp?\/iewID=%788D1AC2E8-F790-487E-8DDD-CAF4CDD2BC34%7D¶ms=itemID=%7B01E408B1-EFBF-499... 1/2







29/05/2018

Detalhe - Reportagens

Com o objetivo de destacar as melhores iniciativas dos órgãos do setor público que promovem a sustentabilidade , O Ministério do Meio Ambiente promove um concurso "Melhores Práticas de Sustentabilidade (Prêmio A3P). Podem participar as entidades públicas que possuam termo de adesão vigente da A3P. As instituições devem apresentar resultados concretos qualitativos ou quantitativos de que executam as ações da categoria escolhida. As inscrições estão abertas desde junho e vão até 15 de setembro. É necessário preencher uma ficha de inscrição e um relatório da iniciativa no site da A3P. Receberão certificados e troféus os três primeiros colocados de cada categoria. A última edição do prêmio teve 74 projetos inscritos.

A coordenadora substituta da Agenda Ambiental na Administração Pública, Mônica Rocha, afirma que essas ações contribuem para a melhoria do ambiente organizacional e do meio ambiente. "O prêmio também serve de estímulo para que mais órgãos possam implementar iniciativas inovadoras na gestão socioambiental", completa ela.

Envie a um amigo

[Imprimir]

■ 2006 - Todos os direitos reservados a Procel Info